



Biodiversidade e distribuição das diatomáceas em três reservatórios com diferente trofia na sub-bacia do Alto Tietê

Angélica Cristina Righetti da Rocha^(1,2) & Carlos Eduardo de Mattos Bicudo⁽²⁾

⁽¹⁾Programa de Pós-graduação em Botânica, UNESP, Rio Claro, SP, angelica_righetti@yahoo.com; ⁽²⁾Núcleo de Pesquisa em Ecologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP.

Alterações ecológicas em represas urbanas podem ser detectadas pelo monitoramento físico, químico e biológico de seus compartimentos. As diatomáceas despontam como o grupo mais indicado como indicador biológico em estudos de eutrofização. O presente estudo visou avaliar a biodiversidade e a distribuição das diatomáceas nos habitats planctônico e nos sedimentos superficiais de três reservatórios de abastecimento com diferente estado trófico, da sub-bacia do Alto rio Tietê, a saber: Ponte Nova, Taiaçupeba e Jundiá. Definiu-se uma estação de amostragem na região litorânea de cada reservatório. Foram coletadas amostras de água, de fitoplâncton e dos sedimentos superficiais. As análises incluíram variáveis físicas e químicas dos habitats e análises quali e quantitativas das diatomáceas. Foram aplicados índices e feitas análises multivariadas. Quanto ao Índice de Estado Trófico, associado à maior disponibilidade de fósforo, Taiaçupeba foi o reservatório mais degradado (eutrófico), seguindo pelo Jundiá (mesotrófico) e Ponte Nova (oligotrófico). Foram identificados 33 táxons do plâncton e 63 dos sedimentos. A maior riqueza taxonômica nos sedimentos foi obtida no Reservatório Taiaçupeba e foi similar entre comunidades planctônicas. Quanto à diversidade e à equitabilidade, os valores obtidos foram diferentes nos distintos habitats. Os valores do fitoplâncton foram maiores no Reservatório Jundiá e os dos sedimentos no Reservatório Taiaçupeba. Quanto às espécies descritoras de diatomáceas, apenas foram consideradas dominantes *Eunotia lobo* (Taiaçupeba) no plâncton e *Aulacoseira tenella* (Ponte Nova) nos sedimentos. E espécies abundantes, *F. gracilis* e *E. bilunaris* no perifíton e *A. ambigua* nos sedimentos das três represas. Nenhuma espécie abundante do plâncton foi comum aos três reservatórios. Concluindo, o reservatório eutrófico apresentou maior riqueza de espécies exceto no plâncton e maior diversidade e equitabilidade nos sedimentos. No reservatório mesotrófico as maiores diversidade e equitabilidade foram observadas apenas no plâncton.

Palavras-chave: biodiversidade, diatomáceas, estado trófico, reservatório de abastecimento.

Financiamento: FAPESP, processo: 2008/57241